

Mensagem Cinco

**A visão do edifício santo de Deus
em suas características notáveis**

Leitura bíblica: Ez 40:1–42:14

- I. O propósito eterno de Deus é ter um edifício como uma mescla de Si mesmo com o Seu povo escolhido (Ez 40:1–48:35; Mt 16:18; 1Pe 2:5); tudo o que Deus faz entre o Seu povo e entre as nações na terra é para o Seu edifício; isso é confirmado pelo livro de Apocalipse, que é paralelo ao livro de Ezequiel e é concluído com o edifício final de Deus, a Nova Jerusalém (Ap 21:2–22:5):**
- A. Após a destruição do templo edificado por Salomão (2Rs 25:8-9), o templo foi reedificado pelos cativos que retornaram da Babilônia (Ed 3:6b-13; 6:13-15).
 - B. Mais tarde, esse templo foi substituído pelo templo de Herodes, que foi edificado em quarenta e seis anos (Jo 2:20); o templo de Herodes foi destruído em 70 d.C. pelo exército romano comandado por Tito (Dn 9:26; Mt 23:38; 24:2).
 - C. Nem o templo nos dias de Esdras, nem o templo na época de Herodes foi a restauração plena do templo edificado por Salomão; no entanto, o templo da visão de Ezequiel foi mais que uma restauração plena do templo de Salomão; embora o próprio templo tivesse o mesmo tamanho daquele edificado por Salomão (Ez 41:2, 4; cf. 1Rs 6:2), muitos detalhes relacionados às portas, ao pátio e às edificações ao redor do templo na visão de Ezequiel indicam uma ampliação do templo de Salomão.
 - D. Assim, começando com a tenda de Abraão, prosseguindo para o tabernáculo, para o templo de Salomão e concluindo com o templo na visão de Ezequiel, há um progresso contínuo na ampliação do edifício de Deus no Antigo Testamento; essa ampliação significa um aumento contínuo na experiência de Cristo pelo povo de Deus – cf. 1Rs 6:2, nota 1.
 - E. O edifício espiritual de Deus no Novo Testamento, que começa com Jesus Cristo, o Deus encarnado, como o tabernáculo de Deus (Jo 1:14) e o templo de Deus (2:19-21), avança para a igreja, o Corpo de Cristo, como a ampliação de Cristo (Ef 1:22-23; 2:20-22), e é consumado com a Nova Jerusalém como a manifestação e ampliação máxima do edifício de Deus na eternidade (Ap 21:2-3, 15-17).

Mensagem cinco (continuação)

- F. Literalmente, as visões relativas ao edifício santo de Deus em Ezequiel 40 – 48 serão cumpridas na restauração, quando o Israel restaurado reedificará o templo, a cidade e Jerusalém para sua habitação com Deus no milênio.
 - G. Os significados espirituais de todos os detalhes devem ser aplicados aos crentes neotestamentários como componentes do edifício espiritual de Deus, a igreja.
- II. Ezequiel teve a primeira visão, a visão da aparência da glória do Senhor, quando ele tinha trinta anos de idade, a idade na qual um sacerdote começa a funcionar (1:1); ele teve a última visão, a visão do edifício santo de Deus, vinte anos depois (40:1; cf. 1:2), aos cinquenta anos, a idade de aposentadoria para um sacerdote (Nm 4:3); isso indica que para ver o edifício de Deus, Ezequiel precisava de mais maturidade em vida (cf. Ez 1:1, nota 1):**
- A. O começo do ano (Ez 40:1) indica que a visão do edifício de Deus nos leva a um novo começo.
 - B. O décimo dia do primeiro mês era o dia em que o povo de Israel preparava o cordeiro para a páscoa (Êx 12:3); isso indica que todo novo começo em nossa vida cristã é baseado em Cristo, o cordeiro da Páscoa (Jo 1:29; 1Co 5:7), e em Sua redenção.
- III. Para ter a visão do edifício santo de Deus, Ezequiel foi levado da terra do cativeiro para um alto monte, significando a ressurreição e ascensão de Cristo, na terra de Israel (Ez 40:2), um tipo do Cristo todo-inclusivo como a porção da herança de Deus ao Seu povo (Dt 8:7; Cl 1:12), e na cidade de Jerusalém; esses eram a posição e o ângulo corretos para Ezequiel ter essa visão.**
- IV. O homem de bronze na porta do edifício é Cristo (Ez 40:3); bronze significa ser testado pelo juízo de Deus (Nm 16:37-39; 21:8-9); tendo passado pelo juízo de Deus, Cristo está totalmente qualificado para medir (tomar posse ao julgar) o que pertence ao edifício de Deus (Zc 2:1 e notas).**
- V. “E o homem me disse: Filho do homem, vê com os olhos, ouve com os ouvidos e guarda no coração tudo quanto eu te mostrar, pois foste trazido aqui para que eu te mostre**

Mensagem cinco (continuação)

isso. Anuncia à casa de Israel tudo quanto vires” – Ez 40:4 (A21):

- A. Enquanto Deus estava mostrando a visão do Seu edifício para Ezequiel, o profeta precisava ter visão aguçada e escutar com atenção.
- B. Também, a fim de absorver as coisas que seriam mostradas para ele, ele tinha que guardá-las no coração; então, ele seria capaz de declarar ao povo de Deus tudo o que ele havia visto e escutado – cf. 1Jo 1:3.

VI. O muro ao redor da casa é para separar o que pertence a Deus do que não pode pertencer a Ele – Ez 40:5:

- A. A espessura e a altura do muro são ambos seis côvados; assim, a seção transversal do muro é um quadrado de seis côvados de lado.
- B. O número seis significa o homem, que foi criado no sexto dia; portanto, o muro com uma seção transversal quadrada de seis côvados significa o próprio Cristo como um homem correto, perfeito e completo.
- C. Esse Cristo é uma linha de separação do edifício de Deus; somente o que está incluído em Cristo pertence ao interesse e ao edifício de Deus – Ef 2:21; 1Co 1:30; Ef 4:1.

VII. A porta era dividida em quatro seções: um limiar exterior (Ez 40:6), uma passagem (um átrio, v. 14), um limiar interior (v. 7) e um vestíbulo (vv.8-9):

- A. Como a entrada do edifício de Deus, a porta significa Cristo como a abertura para entrarmos em Deus e nos Seus interesses, o edifício e o reino de Deus (Jo 14:6, 20; Ap 21:21a); enquanto o muro separa pecadores de Deus, a porta introduz as pessoas em Deus e no Seu edifício.
- B. As três câmaras em cada lado da porta (Ez 40:7, 10) significam que as câmaras são uma pessoa, o próprio Cristo, que como o Deus Triúno (três) tornou-se um homem (seis) e foi “partido” na cruz:
 - 1. Cada uma das seis câmaras é um quadrado de seis côvados e, portanto, do mesmo tamanho que a seção transversal do muro; isso indica que o Senhor Jesus em Sua pessoa e obra é o guarda da glória e da santidade de Deus.

Mensagem cinco (continuação)

2. Passando por Cristo como a porta, somos qualificados a entrar no edifício de Deus, que é cheio da glória e santidade de Deus.
- C. A largura do vestíbulo é de seis côvados; o número seis significa o homem, que foi criado no sexto dia; o comprimento do vestíbulo é de oito côvados (vv. 8-9); o número oito significa a ressurreição de Cristo, que ocorreu no primeiro dia de uma nova semana como um novo começo (Jo 20:1):
 1. Essas dimensões significam que o Senhor Jesus como um homem, que é a porta do edifício de Deus, existe totalmente em ressurreição.
 2. Elas também significam que quando chegamos ao vestíbulo, estamos em ressurreição, em um novo começo.
- D. A largura da entrada da porta era de dez côvados (Ez 40:11); o número dez aqui implica os Dez Mandamentos; isso indica que tudo que os dez mandamentos exigem, a entrada da porta cumpre; o Senhor Jesus como o homem “quadrado”, correto e perfeito cumpriu todas as exigências dos Dez Mandamentos e se tornou a porta para entrarmos no edifício de Deus – cf. Rm. 8:4.
- E. As palmeiras nos pilares das portas significam que Cristo, o guardião da santidade e glória de Deus é o Eterno, Vitorioso, de pé, carregando, sustentando e prevalecendo; as palmeiras crescem no deserto, são perenes e significam vitória e poder eterno (Êx 15:27; Ap 7:9); Cristo é o pilar que sustenta e carrega o edifício de Deus com uma vida vitoriosa e eterna – Ez 40:16.
- F. Havia seis seções ou áreas diferentes de pavimentação ao redor da parte interna do muro, nos lados leste, sul e norte, do átrio exterior, e em cada seção havia cinco câmaras, dando um total de trinta câmaras (v. 17); além das trinta câmaras no pavimento, havia quatro átrios pequenos, um em cada canto do átrio (46:21-24, v. 21 e nota 1); esses eram lugares para o povo cozinhar os sacrifícios:
 1. O pavimento, provavelmente feito de pedra, significa a base da regeneração, que nos torna pedras (Jo 1:42; Mt 16:18), como uma separação da terra do mundo (cf. Lc 15:22, nota 7).
 2. As câmaras eram salas de jantar, onde o povo comia os sacrifícios, indicando que elas eram lugares para o povo desfrutar de Cristo como os sacrifícios e ofertas; (enquanto

Mensagem cinco (continuação)

os sacerdotes comiam no átrio interior [Ez 42:1-14], o povo comia no átrio exterior).

3. Após passar pela porta da habitação de Deus, chegamos ao átrio exterior e entramos nas câmaras, onde, sobre as “pedras” da nossa regeneração, comemos e desfrutamos Cristo, que é a realidade de todas as ofertas – Hb 10:5-10.

VIII. Os detalhes das portas para o átrio interior (Ez 40:28-37) eram iguais aos das portas do átrio exterior, indicando que, ao entrar no átrio interior, repetimos a nossa experiência de Cristo; experimentamos o mesmo Cristo, mas experimentamos mais Dele (Fp 3:8-10):

- A. Na entrada do átrio interior havia outra escada (cf. Ez 40:22, 26), com oito degraus; isso indica que, quanto mais progredimos interiormente em nossa experiência do edifício de Deus, mais elevados nos tornamos.
- B. O número oito significa ressurreição; isso indica que, se quisermos entrar no átrio interior, temos de estar em ressurreição; toda vida natural deve ser repudiada e eliminada.
- C. Uma câmara, provavelmente dentro da porta norte do átrio interior, era para os sacerdotes lavarem os holocaustos (Ez 40:38); isso indica que, nesse ponto da nossa experiência, estamos prontos para ser um holocausto para Deus:
 1. Quando entramos pela porta no átrio interior, estamos em ressurreição e em um nível mais elevado.
 2. Aqui, não somos somente o povo comum no átrio exterior; nós nos tornamos os sacerdotes que estão prontos para ministrar ao Senhor oferecendo o holocausto, significando que estamos prontos para ser absolutos pelo Senhor – Lv 1:3, nota 1.
- D. O altar, que significa a cruz de Cristo, é não somente o centro, mas também a circunferência do edifício santo de Deus – Ez 40:47:
 1. A cruz está implícita na porta, em comer os sacrifícios, nas cozinhas e nas mesas onde os sacrifícios eram imolados (v. 39); assim, a cruz se espalha em todas as direções e para todos os cantos do edifício santo de Deus; se desejamos contatar Deus e desfrutar as Suas riquezas em Sua casa, temos de passar pela cruz.

Mensagem cinco (continuação)

2. A morte na cruz foi a liberação de Deus (Lc 12:49-50; Jo 12:24) e a terminação do homem e de todas as coisas negativas (Rm 6:6; Hb 2:14; 9:26-28; Gl 6:14; Ef 2:14-15); na morte de Cristo, Deus passou pela morte no homem para ser liberado, e o homem morreu em Deus para ser terminado.

IX. Enquanto o altar significa a cruz, o templo significa Cristo (Jo 2:19-21) e a igreja, o Corpo de Cristo (1Co 3:16; Ef 2:21):

- A. A cruz, Cristo e a igreja são o tema central não somente do Novo Testamento, mas também de toda a Bíblia; o altar estar na frente do templo indica que não podemos ter a igreja separada da cruz; somente podemos ter a realidade da igreja após termos passado pela cruz.
- B. Tudo que fazemos e falamos em nossa vida e obra deve ser por meio da cruz e pelo Espírito para dispensar Cristo aos outros para a edificação do Corpo de Cristo.
- C. O templo estava dez degraus acima do átrio interior e vinte e cinco degraus acima do nível externo do templo (Ez 40:49, 22, 31); isso indica que quanto mais entramos, em nossa experiência, no edifício de Deus, mais alto subimos.
- D. O fato de Ezequiel não nos dar as medidas das colunas indica que elas significam uma força sustentadora ilimitada e imensurável; assim, as duas colunas junto a cada pilar significam Cristo como a testemunha de Deus (dois) sustentando a casa de Deus com força ilimitada e imensurável – cf. Jo 3:34; Fp 4:13.
- E. A entrada do vestíbulo media quatorze côvados (Ez 40:48), a entrada do templo exterior (o Santo Lugar), dez côvados e a entrada do templo interior (o Santo dos Santos), seis côvados (41:3); isso indica que quanto mais progredimos interiormente em nossa experiência do edifício de Deus, mais estreito se torna o caminho; quanto mais nos aproximamos do Senhor, mais somos restringidos por Ele (cf. Mt 7:13-14).
- F. O número seis em relação à espessura do muro (Ez 41:5) significa a humanidade do Senhor Jesus como a força da habitação de Deus permanecer erguida; no tabernáculo, as tábuas de madeira de acácia colocadas verticalmente também significam a humanidade do Senhor Jesus (Êx 26:15); como um ser

Mensagem cinco (continuação)

humano adequado, o Senhor Jesus é o muro permanente e sustentador do edifício de Deus.

- G. As trinta câmaras laterais para expressão (Ez 41:6) estão baseadas nas trinta câmaras para desfrute (40:17); somente podemos expressar Cristo até o ponto em que O desfrutamos; nosso desfrute de Cristo, por fim, torna-se a plenitude, a expressão, de Cristo (Ef 3:16-19).
- H. As câmaras laterais aumentarem em largura a cada andar (Ez 41:7) indica que ao subirmos com o Senhor, somos alargados e enriquecidos em nossa experiência (cf. Ef 3:18); isso indica que a experiência do edifício santo de Deus é progressiva.
- I. Todas as partes do edifício relacionadas ao templo eram de madeira apainelada (Ez 41:16); madeira significa a humanidade elevada de Jesus; no edifício de Deus em Ezequiel, o material principal é a humanidade de Jesus crucificada, ressurreta e ascendida.
- J. Em todos os painéis de madeira, havia querubins e palmeiras entalhados (vv. 18-20):
 - 1. Os querubins significam a glória do Senhor manifestada sobre as criaturas (10:18; Hb 9:5), e as palmeiras, que crescem no deserto e são perenes, significam a vitória de Cristo e Seu poder eterno e sempiterno.
 - 2. As palmeiras e querubins entalhados nas paredes indicam que a vitória de Cristo e a glória do Senhor foram “entalhadas” em nós por meio dos sofrimentos – cf. Cl 1:24.
 - 3. Em Ezequiel 1, os querubins tinham quatro rostos (vv. 6, 10), mas no entalhe nas paredes eles tinham somente dois rostos: o rosto de um homem e o de um leão, significando e expressando vitória na humanidade – Ez 41:19.
 - 4. O fato de haver uma palmeira entre dois querubins (v. 18) significa que, como parte do edifício de Deus, manifestamos a vitória de Cristo na manifestação da imagem gloriosa de Cristo (cf. 2Co 2:14-16; 3:18).
- K. O altar do incenso no templo era feito somente de madeira, significando a humanidade de Jesus – Ez 41:22:
 - 1. No tabernáculo e no templo havia o altar do incenso e a mesa dos pães da Presença, mas aqui em Ezequiel, o altar

Mensagem cinco (continuação)

também é a mesa, o altar é para oferecermos Cristo como incenso para Deus para Sua satisfação e a mesa é para Deus preparar Cristo como comida para nossa satisfação – Ez 41:22.

2. O altar de madeira foi colocado em um lugar onde havia painéis de madeira entalhados com querubins e palmeiras, indicando que, se formos os que manifestam a glória e a vitória de Cristo, teremos a mesa-altar para Deus e nós termos comunhão em Cristo; aqui Deus é satisfeito com o incenso que oferecemos em Cristo e nós, com o alimento de Deus em Cristo.
- L. A função das “portas” na igreja (v. 23) são para deixar as pessoas e coisas positivas entrarem e manter as pessoas e coisas negativas do lado de fora (cf. Mt 7:15; At 20:29); o fato de cada porta ter duas folhas que viravam (Ez 41:24 – A21) indica que as portas na igreja devem ser flexíveis.
- M. As palmeiras serem entalhadas nas paredes perto das janelas indica que a vitória e o poder e força eternos sempre andam juntos com o ar espiritual e com a luz divina; isso significa que a nossa vitória e poder estão relacionados com o Espírito que dá vida; se desfrutarmos do Espírito que dá vida, também desfrutaremos da vitória, poder e força de Cristo.

X. As câmaras santas, localizadas nos lados norte e sul, são edifícios que unem o átrio interior ao exterior – Ez 42:1:

- A. As câmaras no pavimento do átrio exterior são para as pessoas comerem as ofertas, enquanto as câmaras santas são para os sacerdotes comerem as ofertas e também para colocarem e depositarem as ofertas e colocarem suas vestes sacerdotais (vv. 13-14); enquanto as ofertas significam Cristo como nosso desfrute, as vestes sacerdotais significam Cristo como nossa expressão (Êx 28:2).
- B. Nas câmaras santas alcançamos o ponto mais elevado da experiência espiritual; viver nas câmaras santas é viver em Cristo (Fp 4:13), comer as ofertas nas câmaras santas é comer Cristo (Jo 6:57) e usar as vestes santas é vestir Cristo para Sua expressão (Rm 13:14, 12).
- C. Assim como as câmaras laterais, as câmaras santas são de três andares (Ez 42:3), indicando que elas correspondem à

EZEQUIEL (2)

Mensagem cinco (continuação)

plenitude, a expressão, de Cristo (41:6); o sacerdote desfruta de Cristo a tal ponto que a altura das suas câmaras é igual à da plenitude de Cristo (cf. Ef 3:16-19).